

Apresentação

O balanço do conhecimento produzido sobre um tema permite que se organize o conjunto de informações disponíveis, com vista a identificar tendências e recorrências, indicar as possibilidades de integração de diferentes perspectivas e localizar lacunas e questões emergentes. A partir de 1980, vários estudos dessa natureza foram realizados no Brasil, sendo mais conhecidos os financiados pelo Inep, tais como *Pesquisa sobre Evasão e Repetência no Ensino de 1º Grau no Brasil* e *Avaliação de Estudos e Pesquisas sobre a Profissionalização do Ensino de 2º Grau no Brasil – 1971-1982*, além das pesquisas em parceria com a Rede Latino-Americana de Informação e Documentação em Educação (Reduc), abrangendo Educação e Trabalho, Livro Didático, Alfabetização e Ensino Supletivo. Ao refletir sobre as características desses estudos, Magda Becker Soares* afirma: “a análise dessas pesquisas, bem como de outras do mesmo tipo presentes na literatura estrangeira, evidencia que, embora se definam, basicamente, como levantamento e avaliação da produção a respeito de determinado tema, a natureza do levantamento e os critérios de avaliação dependem das características do objeto de estudo e dos objetivos que, a partir delas, a pesquisa se propõe atingir”.

No final dos anos 90, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), por meio do Comitê dos Produtores da Informação Educacional (Comped), viabilizou a realização de seis estados do conhecimento, quatro deles pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), sobre os temas *Alfabetização*, *Educação Infantil*, *Formação de Professores* e *Educação Superior*. A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae) encarregou-se do estudo sobre *Políticas e Gestão da Educação*, e a Fundação Carlos Chagas (FCC), deste, que agora vem a lume: *Avaliação na Educação Básica*.

No Brasil, as fontes mais utilizadas nos estados do conhecimento são, usualmente, acadêmicas, constituídas sobretudo por artigos de periódicos, dissertações e teses. Com menor frequência, aparecem as comunicações apresentadas em congressos e, menor ainda, os livros, capítulos de livros e relatórios de pesquisa. Dependendo do escopo do trabalho, podem ser também incluídos como fontes: documentos oficiais, legislação, artigos de periódicos de divulgação, como jornais, e outros. De acordo com os critérios adotados para a seleção de fontes, elas poderão ser examinadas de modo exaustivo ou seletivamente.

Com os avanços da informática, a seleção de fontes tem podido contar com os bancos de dados existentes, cuja sistematização regular de informações possibilita maior abrangência do levantamento; se, de um lado, eles ampliam o universo contemplado, de outro, armazenam os dados de forma resumida, o que deve ser levado em conta ao se utilizar tais fontes, pois nem sempre os resumos disponibilizam as informações básicas necessárias para análise. O ideal, nesses casos, seria o exame dos textos originais, ainda que se admita a dificuldade de acesso a eles.

* SOARES, M. B. *Alfabetização no Brasil, o estado do conhecimento*. Brasília : Inep/Reduc, 1989. p. 3.

Quando não se dispõe de banco de dados, o próprio processo de elaboração dos estados do conhecimento tem levado à organização desses bancos. Nos estados do conhecimento realizados no âmbito do Comped, a partir de 1999, os resumos que compuseram os estudos seguiram o modelo de resumos de teses e dissertações da ANPEd ou foram elaborados no formato Access ou Reduc, sendo que este último permite a integração com a rede latino-americana de documentação em educação.

Quando a fonte básica é o periódico, há que se atentar para a definição prévia de critérios relativos ao seu nível de abrangência, regularidade na publicação e prestígio acadêmico.

A metodologia de análise utilizada nesses estudos tem sido a análise de conteúdo a partir de categorias, construídas, em regra, empiricamente e apoiadas no referencial teórico do estudo. Espera-se que a análise dessas categorias tenha a preocupação de contextualizar as informações encontradas, estabelecer as vinculações entre elas e registrar as constatações da pesquisa.

Elba Siqueira de Sá Barreto
Regina Pahim Pinto